

## As dificuldades na aprendizagem da física na educação de jovens e adultos

Élia Maria Barbosa da Rocha(1); Kleber Cavalcanti Serra(2)

(1) Professora da educação básica; Escola Estadual Manoel André; Arapiraca, Alagoas; ellyafisica@hotmail.com;

(2) Professor Universitário; Universidade Federal de Alagoas.

### Resumo

O presente trabalho traz um estudo sobre as dificuldades encontradas pelos alunos do 1º período do Ensino Médio da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), apresentando novas metodologias de ensino como uma ferramenta importante para o ensino de Física na EJA, discutindo como essas metodologias de ensino podem facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Também será abordada a análise e discussão do perfil dos discentes e docentes da EJA com ênfase na realidade em que estão inseridos no âmbito da educação que em geral nos propõe desafios e problemas a serem enfrentados, além da análise e discussão da visão dos alunos e professores em relação à disciplina de Física na escola Estadual Manoel André.

**Palavras-chave:** EJA, ensino de Física, novas metodologias.

### Abstract

This paper presents a study on the difficulties encountered by students of the 1st high school period of the Youth and Adult Education modality (EJA), with new teaching methodologies as an important tool for teaching physics at the EJA, discussing how these methodologies education can facilitate the teaching-learning process of the students. It will also be addressed to analyze and profile the discussion of students and adult education of teachers with emphasis on the reality in which they live within the general that education in the proposed challenges and problems to be faced, as well as analysis and discussion of the vision of students and teachers in relation to the discipline of physics at the State Manoel André school.

**Keywords:** adult education, teaching physics, new methodologies.

## INTRODUÇÃO

De acordo com as Propostas Curriculares Nacionais (PCN), os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) vivem, em geral, uma história de exclusão, que limita seus acessos a bens culturais e materiais produzidos pela sociedade. Um currículo de Física para jovens e adultos deve, portanto, contribuir para a valorização da pluralidade sociocultural e criar condições para que o aluno se torne agente da transformação de seu ambiente, participando mais ativamente no mundo do trabalho, das relações sociais, da política e da cultura como os alunos da EJA, normalmente, têm larga experiência de vida, isso se reflete em conhecimento de diversas situações que podem ser trabalhadas na disciplina de Física.

Diante disso, verifica-se a necessidade de novas metodologias ou alternativas de ensino que melhor se adéqua a essa abordagem, priorizando os saberes anteriores dos alunos, os conceitos físicos que podem ser usados na comunidade na qual estão inseridos, que fazem parte dos seus cotidianos e que contemple um caráter prático e significativo de estudo, despertando o interesse dos alunos, formando cidadãos autônomos e capazes de tomar decisões. .

Assim, o uso de metodologias que apliquem experimentos, entre outros, como, por exemplo, projetos didáticos, o lúdico, as TICs, atende as necessidades da EJA, já que possibilita e privilegia o processo de construção do conhecimento físico por meio de situações concretas e reais associado a diferentes áreas, objetivando a formalização dos conteúdos, priorizando o interesse do aluno, motivando- os e facilitando o processo ensino-aprendizagem.

## PROCEDIMENTO METODOLOGICO

Neste trabalho, utilizou-se uma pesquisa bibliográfica, em livros, artigos, periódicos, revistas, sites, bem como uma pesquisa de campo de caráter exploratório e qualitativo, tendo como instrumento de coletas de dados a elaboração de um questionário para analisar o perfil dos alunos da escola campo de pesquisa na modalidade da EJA, que pudessem ajudar-nos a entender a realidade que cerceia os discentes nesta modalidade de ensino e conhecer a trajetória escolar desses jovens e a visão dos mesmos acerca da disciplina Física. Foi realizada uma entrevista com os docentes para analisar sua experiência com a modalidade de ensino EJA e sua visão sobre a Física. Foi feita uma intervenção em sala de aula abordando novas metodologias de ensino de Física, para assim, demonstrar que novas metodologias de ensino facilitam a aprendizagem, tornando os alunos mais motivados, dedicados, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Pois, os professores da EJA se deparam diariamente com jovens que possuem um histórico de repetência, de abandono da escola, desmotivados com a instituição e com eles próprios. Fatores que podem constituir um obstáculo para o sucesso escolar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da pesquisa realizada na Escola Estadual Manoel André de Arapiraca/ AL e em duas turmas do 1º período do Ensino Médio, com 85 alunos, onde foi aplicado um questionário para traçar o perfil dos alunos da EJA, tentando entender os motivos que causaram a evasão escolar e as motivações que os levaram a voltar a estudar, bem como analisar os entraves em sua inclusão, investigando como esses alunos constroem estratégias de ação na família e na escola para fazer-se presente na área educacional, foram analisadas as aprendizagens desses alunos na disciplina de física, principalmente antes e depois da aplicação do método experimental nas aulas, o que pensam sobre essa disciplina e foram também coletados dados com base na informação de 03 (três) professores pesquisados para saber sobre suas metodologias, como lidam com os alunos, as dificuldades encontradas, entre outros além de discutir se a metodologia de ensino da aula experimental em física é utilizada pelos docentes e de que forma podem melhorar o ensino-aprendizagem dos alunos.

## CONCLUSÃO

Ao analisar o perfil dos alunos que a EJA atende, pode-se observar que os alunos enfrentam inúmeras dificuldades durante seus estudos, que vão desde problemas pessoais, problemas familiares, até problemas sociais, fazendo imprescindível o incentivo da família para voltarem a estudar, principalmente, dos educadores, coordenadores e diretores, para que não ocorra evasão escolar, contribuindo com o papel da escola de incentivar, motivar, contribuindo de forma prática e significativa com o processo de ensino- aprendizagem e, assim, formem-se indivíduos capazes de pensar e de aprender permanentemente, promovendo formação global para atender à necessidade de maior e melhor qualificação profissional, desenvolvendo conhecimentos, capacidades e qualidades para o exercício consciente da cidadania e formando cidadãos éticos, solidários, autônomos, críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação social, capacitados para intervir na realidade que os cercam e serem profissionais de sucesso.

Diante desse fato, a abordagem experimental no ensino da física faz com que a aula de física seja mais bem aproveitada, pois o experimento proporciona ao estudante uma visão do acontecimento fenomenológico, cujo processo de assimilação da aprendizagem se torna significativa, então, por intermédio da ação didática onde o educador será o mediador do experimento físico, aguçando a curiosidade dos alunos, motivando e fazendo com os mesmos desenvolvam o intelectual.

**REFERÊNCIAS**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

ARBACHE, Ana Paula Bastos. **A formação do educador de pessoas jovens e adultas numa perspectiva multicultural crítica**. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro. Papel Virtual Editora, 2001.

ARROYO, M. Educação de jovens e adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino; SOARES, Leôncio (Orgs.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006, p.19-50.

ARROYO, M. G. Ciclos de desenvolvimento humano e formação de educadores. **Educação e Sociedade**. Campinas: CEDES, 1999.

BANNEL, R. Ings. Formação discursiva do professor e a (re) construção crítica do saber pedagógico, In: **Movimento**: revista da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense nº. 4 Niteroi, Set. 2001.

BARBOSA, José Isnaldo de Lima. **O curso de licenciatura em física na Universidade Federal de Alagoas: Surgimento, mudanças e formação na opinião dos egressos**. Maceió, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira)- Universidade Federal de Alagoas.

BELLO, José Luiz de Paiva. **Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAF**. História da Educação no Brasil. Período do Regime Militar. Pedagogia em Foco, Vitória, 1993.

BRASIL. **Constituição 1988**: texto Constitucional de 5 de outubro de 1988 com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº 1/92 a 15/96 e Emendas constitucionais de Revisão nº 1 a 6/94. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 1996.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições técnicas, 2002.